INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PESQUISAS DO RIO DE JANEIRO

PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA (PPGSP)

TÓPICOS AVANÇADOS EM ESTUDO DE GÊNERO, MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Linha de Pesquisa: Sociedade, Estado e Participação Social.

Prof. Dr. Gabriela Pereira Martins

SEMESTRE: 2023.2

DIA DA SEMANA: 3ª feira HORÁRIO: 18:00 às 21:20

**EMENTA**

Conceitos de gênero. Movimentos Sociais de identidade de gênero (feminista e LGBT) e Políticas Públicas de gênero.

**OBJETIVO GERAL**

O objetivo do curso é apresentar os principais conceitos e processos sociais referente à gênero, de modo a desnaturalizar as desigualdades entre homens e mulheres. O curso está dividido em 4 eixos: a) Introdução ao conceito de gênero; b) uma perspectiva histórica contextual sobre os marcadores sociais de gênero; c) sobre movimentos sociais de gênero; d) e sobre políticas públicas referente à demandas de mulheres e LGBT.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Introduzir os principais conceitos de gênero, tais como o histórico, o pós-estruturalista e o decolonial;
2. Apresentar sob um viés histórico alguns processos sociais que impactam os marcadores sociais de gênero e raça, como por exemplo o nosso passado escravista e os controles sobre os corpos femininos.
3. Estudar os movimentos sociais de gênero, tais como: o movimento feminista e o movimento LGBT; as lutas nas ruas e nas instituições.
4. Estudar as principais pautas e a construção de políticas públicas de gênero: a transversalidade, busca por justiça, violência de gênero no Brasil e na América Latina.

**METODOLOGIA DE TRABALHO**

As aulas acontecerão de modo on-line. O método de sala de aula invertida será utilizado nesta disciplina, onde o aluno terá acesso aos textos de modo prévio, e o lerá, obrigatoriamente, com antecedência. No momento da aula, todos os alunos debaterão o texto juntamente com a professora, num formato similar a uma roda de conversa, onde todos deverão participar.

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados por sua participação durante as aulas, bem como da entrega do trabalho final.

Avaliação:

Participação nas aulas e trabalho final.

**Funcionamento:**

As aulas se dividirão em duas partes: na primeira sessão cada aluno fará seus comentários em relação ao texto disponibilizado para a aula; na segunda sessão será aula expositiva da professora, com a finalidade de fazer um fechamento do texto discutido.

**Cronograma do Curso:**

| Data | Conteúdo Programático | | | | | | Textos de referência | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 15/08 | Apresentação do curso | | | | | |  | | | | |
| 22/08 | Eixo 1: Conceitos de gênero | | | | | | SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica.  Cadernos de História, vol.11, n. 11, Recife: UFPE, 2016, p. 9-39. | | | | |
| 29/08 |  | | | | | | FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade vol.1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998 (p. 73-123). | | | | |
| 05/09 |  | | | | | | COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico, v. 2, p. 139-170, 2019. | | | | |
| 12/09 |  | | | | | | MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. Revista Estudos Feministas, v. 16, p. 333-357, 2008. | | | | |
| 19/09 | Eixo 2: Perspectiva histórica | | | | | | MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. Mulher, corpo e maternidade. Dicionário da Escravidão e da Liberdade, 2019. | | | | |
| 26/09 |  | | | | | | PINTO, Céli Regina Jardim (2003). Uma história do feminismo no Brasil. Editora. Fundação Perseu Abramo, São Paulo. 2003 | | | | |
| 03/10 | Eixo 3: Movimentos sociais | | | | | | TELES, Maria Amélia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil., 1993. | | | | |
| 10/10 |  | | | | | | CARVALHO, Layla. Feminismos, movimento de mulheres e as políticas de saúde para as mulheres. In.: LAVALLE, Adrian Gurza et al. Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. EdUERJ, 2018. | | | | |
| 17/10 |  | | | | | | GOMES, Romeu et al. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1997-2006, 2018. | | | | |
| 24/10 | Eixo 4: Políticas Públicas de gênero | | | | | | URQUIDI, Vivian; DE SOUZA REIS, Graziela Tavares; ALMEIDA, Ana Carolina Moura. Femigenocídio e sanación: limites da reparação pela violência de gênero na guerra da Guatemala e a proposta de uma coletiva comunitária. Ponto-e-Vírgula, n. 30, 2021. | | | | |
| 31/10 |  | | | | | | MARCONDES, Mariana Mazzini. ; FARAH, Marta Ferreira Santos . Transversalidade de gênero em política pública. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 29, p. 1-15, 2021. | | | | |
| 07/11 |  | | | | | | BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. Boitempo Editorial, 2018. cap. 5. | | | | |
| 14/11 |  | | | | | | BLAY, Eva Alterman. Assassinato de mulheres e direitos humanos. Editora 34, 2008. | | | | |
| 21/11 | Encerramento do curso | | | | | | Discussão com os alunos sobre o trabalho final | | | | |

**Bibliografia do curso:**

BIROLI, Flávia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. Boitempo Editorial, 2018.

BLAY, Eva Alterman. Assassinato de mulheres e direitos humanos. Editora 34, 2008.

CARVALHO, Layla. Feminismos, movimento de mulheres e as políticas de saúde para as mulheres. In.: LAVALLE, Adrian Gurza et al. Movimentos sociais e institucionalização: políticas sociais, raça e gênero no Brasil pós-transição. EdUERJ, 2018.

COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico, v. 2, p. 139-170, 2019.

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade vol.1: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1998 (p. 73-123).

GOMES, Romeu et al. Gênero, direitos sexuais e suas implicações na saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 1997-2006, 2018.

MACHADO, Maria Helena Pereira Toledo. Mulher, corpo e maternidade. Dicionário da Escravidão e da Liberdade, 2019.

MARCONDES, Mariana Mazzini. ; FARAH, Marta Ferreira Santos. Transversalidade de gênero em política pública. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 29, p. 1-15, 2021.

MATOS, Marlise. Teorias de gênero ou teorias e gênero? Se e como os estudos de gênero e feministas se transformaram em um campo novo para as ciências. Revista Estudos Feministas, v. 16, p. 333-357, 2008.

PINTO, Céli Regina Jardim (2003). Uma história do feminismo no Brasil. Editora. Fundação Perseu Abramo, São Paulo. 2003

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Cadernos de História, vol.11, n. 11, Recife: UFPE, 2016, p. 9-39.

TELES, Maria Amélia de Almeida. Breve história do feminismo no Brasil., 1993.

URQUIDI, Vivian; DE SOUZA REIS, Graziela Tavares; ALMEIDA, Ana Carolina Moura. Femigenocídio e sanación: limites da reparação pela violência de gênero na guerra da Guatemala e a proposta de uma coletiva comunitária. Ponto-e-Vírgula, n. 30, 2021.